

Centro de Referência da Dança recebe
“Dança à Deriva –
2ª Mostra Latino-Americana de Dança Contemporânea”

Uma realização da Secretaria Municipal de Cultura e Radar Cultural Gestão e Projetos em parceria com a Cooperativa de Paulista de Dança, a segunda edição da Mostra traz 25 coletivos artísticos representados por mais de 120 artistas da dança, durante oito dias de imersão poética, partilhas criativas, intercâmbios humanos e diálogo entre os saberes e os fazeres contemporâneos.

De 1 a 8 de dezembro acontece, no Centro de Referência da Dança de São Paulo (Baixos do Viaduto do Chá, s/nº, local onde funcionou até o início do ano a Escola Municipal de Bailado), o **“Dança à Deriva - 2ª Mostra Latino-Americana de Dança Contemporânea”**, que reúne trabalhos de 25 companhias, coletivos e artistas independentes, 13 vindos da Colômbia, México, Costa Rica, Bolívia, Paraguai, Uruguai, Venezuela, e 12 brasileiros de São Paulo, Bahia, Ceará, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Toda a programação, composta de apresentações cênicas, videodança, intervenções, saraus, workshops e fóruns de debates, é aberta ao público.

Segundo Solange Borelli, diretora geral do **Dança à Deriva**, o intercâmbio artístico-cultural entre países da América Latina é a base em que se fundamenta essa Mostra, que tem como premissa estabelecer trocas de experiências estéticas criativas entre criadores, intérpretes e público, fomentando o diálogo e fortalecendo conexões recíprocas com as nações envolvidas por meio da linguagem da dança. *“Somos todos viscerais, amantes dos contrastes. E temos urgências. Talvez a principal delas seja a necessidade de nos conhecer e reconhecer mutuamente, integrar e articular melhor o que fazemos. Pretendemos exaltar a potência artística e criadora que pulsa em todos nós, para implodir as fronteiras que estabelecem a latinidade como território do irracional”*, reflete.

“Maurício de Oliveira e Siameses” abre a Mostra na segunda-feira (1/12), às 20h, com “Albedo”, o mais recente espetáculo do núcleo paulistano, que trabalhou o imaginário e o real, com base na ideia de purificação alquímica, tendo Don Quixote, personagem a só um tempo sublime e ridículo, idealista e lunático, como um invisível fio condutor.

A partir de terça (2/12), a programação, pensada para propiciar um contato mais próximo com o público por meio de debates, oficinas e intervenções artísticas prevê, diariamente, três workshops de dança no período da manhã (das 10h30 às 13h30) e à tarde (15h30 às 17h30) “Derivas Partilhadas”, um espaço coletivo de compartilhamento livre entre os artistas, coreógrafos e diretores que participam da Mostra. Já as apresentações cênicas, num total de 28 espetáculos, se darão em quatro sessões diárias, sempre das 18h às 21h.

Entre as quatro companhias que se apresentam no primeiro dia de atividades (2/12, terça-feira), está a paulistana **Cia. Dual**, dirigida por Ivan Bernardelli, com o espetáculo “Duo para Dois Perdidos”, baseado no universo do texto teatral “Dois Perdidos Numa Noite Suja”, de Plínio Marcos (18h), seguida do mexicano **Roberto Mosqueda** (19h), com a interpretação de “Los Pies Del Faro”, que explora o binômio “apego/abandono” e a gama de emoções que pode gerar no ser humano.

A última companhia do dia, a colombiana **Tercer Piso Danza**, apresenta às 21h, “Tercer Piso”, que propõe um espaço de contemplação da beleza encoberta pelos conflitos e dificuldades da vida cotidiana. A companhia, dirigida por Hugo Alberto Rodriguez, também traz para a Mostra “Simultâneo” (dia 5/12, às 21h), onde os corpos dos bailarinos interpretam as emoções humanas frente às mudanças da própria vida, percebidas como realidade flutuante e efêmera.

A **Cia. Dual** volta ao palco no dia seguinte (quarta, 3/12, 19h) com outro trabalho: “Terra Trêmula”, a ficção de um encontro entre Ogum e São Miguel Arcanjo no Brasil do século XVIII. Encerra a programação do dia (às 21h), a companhia paraguaia **Tercer Espacio Colectivo Artístico** com “Karaoffice”, uma reflexão sobre as relações humanas na sociedade atual.

Os destaques da quinta-feira (4/12) ficam por conta de duas companhias colombianas: **La Perforadora**, coletivo criado em 2009, por Alejandro Cárdenas, que apresenta, às 19h, “Motación”,

uma divertida composição cênica onde os bailarinos interagem no palco com personagens ficcionais projetadas, recordando momentos clássicos de desenhos animados e videogames antigos, e a **Compañía Periferia**, com “Fuga” (21h), uma análise crítica do fenômeno da migração e as diferentes forças que impulsionam ou detém a circulação de pessoas e grupos sociais para determinadas regiões.

Na sexta-feira, 5/12, a **Balé Baião Dança Contemporânea**, de Itapipoca, interior do Ceará, apresenta “Negrume, que traz para a cena a potência do gestual lúdico e ritualístico observado pelo diretor Gerson Moreno nas rodas de conversa, oração e festa de comunidades quilombolas. A companhia participa da Mostra com outros dois trabalhos: “Tábua”, videodança inspirada no espetáculo “Lamentos e gozos da Imperatriz de Itapipoca”, que contou com a colaboração dos artistas Marcelo Evelin (PI), Andrea Bardawil (CE) e Lia Rodrigues (RJ), apresentado em sessão especial no dia 2, às 20h; e no sábado, 6/12, também às 20h, “O que não cabe em mim”, um encontro entre o passado das manifestações populares do interior nordestino e o presente, que ganha movimento no corpo contemporâneo. Antes, a **Cia. Fragmento de Dança** apresenta (6/12, 18h) o ‘show de talentos’ “Aos vencedores, as batatas”, trabalho composto por cinco solos que partem do entendimento da palavra “ruptura” alinhavados com humor e ironia; e a **La Santa Chochera**, da Costa Rica, dança “Dono Artefarita” (dom artificial, em Esperanto), sobre o valor do conceito de “vida” a partir da dicotomia “natural versus artificial” (19h).

No domingo (7/12), a **Compañía Vidanza**, coletivo boliviano fundado por Sylvia Fernández há 14 anos, questiona, em “Made in China”, o conceito de beleza e a posição do corpo como produto de mercado para exposição e venda (18h), e o coletivo **La Perforadora** volta à cena com “Pájaros”, espetáculo que tem na busca de transformação do corpo em pássaro, ignição para a criação (19h).

No último dia da Mostra (8/12), que prevê as apresentações de “Canteiro de Obra”, solo de **Deca Madureira**, que se inspira na imigração nordestina para propor reflexões sobre as características sociais, culturais e políticas que formam a cidade de São Paulo (18h), e do coletivo colombiano **Carretel Danza**, com “La ultima lagrima”, peça que transpõe para o palco o ambiente de uma taberna como estratégia para desenvolver sua dança de contato-improvisação (19h), o **Núcleo de Dança e Performance Marcos Sobrinho** encerra a Mostra com seu emblemático “*Um poema para Carmen...*”, performance que aborda o universo de Carmen Miranda, em questões que envolvem o imaginário dessa artista multimídia, ícone pop da cultura brasileira.

A concepção e direção geral do “Dança à Deriva - 2ª Mostra Latino-Americana de Dança Contemporânea” é de **Solange Borelli, da Radar Cultural – Gestão e Projetos**.

Confira a programação completa abaixo e em:

<http://dancaaderiva.blogspot.com.br/>

1 de dezembro, segunda-feira

19h15 – Solenidade de abertura

20h

Maurício de Oliveira & Siameses – São Paulo - Brasil

Albedo

Na alquimia, após o caos ou a massa confusa da fase Nigredo, composta de impura matéria primeva a ser transformada, surge a etapa Albedo, aonde as impurezas foram lavadas e a matéria se torna branca, lunar, prata. Don Quixote é um invisível fio condutor. As máscaras de “Albedo” aparecem para revelar o que escondemos e obscurecer aparências que acreditamos como realidades absolutas.

Ficha Técnica

Concepção e direção: Mauricio de Oliveira | **Coreografia:** Maurício de Oliveira e elenco | **Dramaturgia e texto:** Bergson Queiroz e Maurício de Oliveira | **Intérpretes-criadores:** Andressa Cabral, Daniela Moraes, Danielle Rodrigues, Ivan Bernardelli, Marina Salgado e Rodrigo Rivera.
Classificação indicativa 16 anos **Duração** 60min

2 de dezembro, terça-feira

10h30

Workshop Contato improvisação – Espaço no Corpo, Corpo no Espaço

Ricardo Neves (BR)

Workshop ‘Cuerpo Fundido Danza Contacto’

Julian Yopasá, Barbara Mair, Selina Glockner

Colectivo Passion Red (CO)

Workshop Construcción del entrenamiento y codificación del movimiento desde el teatro-danza.’

Hilário Godoy

Colectivo Tercer Espacio (PY)

15h30

Derivas Partilhadas – Roda de Conversa

Espaço coletivo de partilha de experiências estéticas, poéticas, processuais.

Em cena seis artistas

18h

Grupo de Danças Peleando pela Inclusão – Rio Grande do Sul – Brasil

Luz dos meus olhos

O Grupo de Danças do Projeto Social Peleando Pela Inclusão nasceu em 2011, diante da necessidade de oportunizar a pessoas com deficiência um maior contato com a arte, através de ações transformadoras e inclusivas. “Luz dos meus olhos” cria uma proximidade entre público e pessoas com deficiência que usam a dança para dar voz a suas necessidades e criar uma maior representatividade.

Ficha Técnica

Coordenador e coreógrafo Gelson de Casser Timotheo | **Dançarinos** Bruna Schatschneider, Gisele Guimarães Hubbe, Flavio da Silva Moura, Marcios de Jesus Lazzarin, Thais Furtado Gonçalves |

Coordenadora e produtora Elisiane Silveira

Classificação indicativa livre **Duração** 5min

18h15

Cia. Dual – São Paulo – Brasil

Duo para Dois Perdidos

Baseado no universo do texto teatral “Dois Perdidos Numa Noite Suja”, de Plínio Marcos, “Duo Para Dois Perdidos” aborda a relação entre dois mundos corporais extremamente distintos, em choque e diálogo a partir de suas singularidades. Ao lançar um olhar sobre a desigualdade, a exploração e a injustiça social, revela o brilho do ser humano em sua condição essencial.

Ficha Técnica

Direção geral e coreografia Ivan Bernardelli | **Intérpretes-criadores** Ivan Bernardelli, Helio Feitosa |

Trilha sonora Dê Portela | **Projeto de luz** Osvaldo Gazotti | **Cenografia** Vânia Medeiros | **Figurino**

Fábio Namatame | **Direção de Produção** Dual cena contemporânea

Classificação indicativa livre **Duração** 25min

19h15

Roberto Mosqueda – México

Los Pies Del Faro

“Los pies Del faro” é uma peça de dança-teatro, que explora, por meio de dinâmicas, poesia plástica e imagens contundentes, o binômio "apego / abandono" e a gama de sensações e emoções que pode causar no ser humano.

Ficha técnica

Direção (Coreografia, musicalização e conceito geral): Roberto Mosqueda |

Intérpretes: Roberto Mosqueda e Paola González | **Desenho de luz:** Paola Arenas | **Figurino:** Annita Ribera | **Confecção de figurino:** Alma Córdova | **Execução de cenografia:** Angel Ramírez | **Produção:**

Katia Nilo Fernández | **Fotografia:** Miguel Ángel Elizondo Márquez

Classificação indicativa 12 anos **Duração** 55min

20h

Balé Baião de Dança Contemporânea – Ceará – Brasil

Tábua - Videodança

Em 2011, numa parceria com o *Alpendre, de Fortaleza (CE)*, o Balé Baião concebeu a vídeodança “Tábua” inspirada no espetáculo “Lamentos e gozos da Imperatriz de Itapipoca”, que contou com a colaboração de três coreógrafos que têm como foco de trabalho a Performance e a Interferência Urbana: Marcelo Evelin (PI), Andrea Bardawil (CE) e Lia Rodrigues (RJ). Mais que construir movimentos corporais expressivos, o trabalho desafiou os intérpretes da Cia a estarem constantemente presentes, através do contato direto e indireto com um pedaço de tábua retangular.

Ficha técnica

Concepção: Cacheado Braga e Gerson Moreno | **Roteiro e direção:** Cacheado Braga | **Coreografia:**

Gerson Moreno | **Desenho sonoro e edição:** Marco Rudof | **Fotografia:** Rômulo de Paula |

Intérpretes-criadores: Glacieli Farias, Ronny de Souza, Edileusa Inácio, Edilene Soriano, Viana Júnior, Gerson Moreno e Cacheado Braga | **Trilha original:** Viana Júnior | **Apoio técnico:** Gidalto Paixão,

Rafaela Mota, Yuri Oliveira, Nirla Gonçalves, Pergentino Davi, Patrícia Fernandes e Gil Oliveira |

Realização: Pontão Terceira Margem: Petrobrás, Ministério da Cultura, Alpendre Casa de Arte e Ponto de Cultura Galpão da Cena de Itapipoca.

Classificação indicativa livre **Duração** 25min

21h

Compañía Tercer Piso Danza – Colômbia

Tercer Piso

A proposta de “Tercer Piso”, trabalho da companhia colombiana de mesmo nome, se insere no conceito do que é “estar presente”. Os intérpretes-criadores propõem um espaço de contemplação da vida cotidiana, para, em meio ao caos de conflitos e dificuldades, se perceber e apreciar a beleza de sua poesia.

Ficha técnica

Direção: Hugo Alberto Rodríguez | **Intérpretes-criadores:** Alejandra Cuellar, Rubén Garzón, Hugo

Alberto Rodríguez Quiroga | **Música:** Carlos Felipe Mahe e Variaciones Godlberg – Bach | **Iluminação:**

Hugo Alberto Rodríguez Quiroga | **Figurino e produção** Compañía Tercer Piso Danza

Classificação indicativa livre **Duração** 20min

3 de dezembro, quarta-feira

10h30

Workshop Dança Tradicionais Brasileiras, um olhar contemporâneo

Andrea Soares (BR)

Workshop ‘Cadenas musculares, espirales y acciones, destrezas locomotoras para la Danza Contemporánea’

Asdrual Robayo Salcedo e Alejandra Cuellar Hilarión

Compañía Tercer Piso Danza (CO)

Workshop Laboratório de Hip-Hop y Danza Contemporânea

Lobadys Pérez

Compañia Periferia (CO)

15h30

Derivas Partilhadas – Roda de Conversa

Espaço coletivo de partilha de experiências estéticas, poéticas, processuais.

Em cena seis artistas

18h

Coletivo de Sonhos – São Paulo – Brasil

Da simplicidade do verso a Poesia no Gesto: Versos e Amores em Dança: Cartola” e “Duo-Elo’

"Versos e Amores em Dança - Cartola" inspira-se e homenageia o compositor carioca, considerado o maior sambista da história da música brasileira. Unindo à dança contemporânea, teatro e canto em sua composição, o Coletivo de Sonhos, dirigido pelo bailarino João Pirahy, traz nesta peça um Cartola que, mesmo desiludido e zangado, sabe sentir com a suavidade dos que amam pela vocação de amar e se renovam amando.

“Duo-elo” baseia-se na história real de um agricultor pernambucano de 94 anos que dedicou a sua vida inteira a um único amor declarado em verso e prosa. Ao transformar seus versos em movimento, o Coletivo dos Sonhos, dirigido pelo bailarino e coreógrafo João Pirahy, transpõe para o palco a riqueza poética, a verdade estética e a autenticidade da cultura popular.

Ficha Técnica

Coreografia e Direção geral João Pirahy | **Direção cênica:** Tutto Gomes | **Elenco:** Adriana Neumann, Camila Andrade, Céllia Rodrigues, Flávia Borsani, Fernando Venturini, Patricia Alvares e Rooney Tuareg, Dayana Brito, Márcio Borges e Shayanny de Sá | **Canto:** Thaís Mello | **Coordenação de produção:** João Pirahy | **Produção:** Coletivo dos Sonhos | **Gestão e elaboração de projetos:** Flávia Brassarola Borsani e Shayanny Sá

Classificação indicativa: Livre **Duração:** 40min

19h15

Cia. Dual – São Paulo – Brasil

Terra Trêmula

“Terra Trêmula” cria a ficção de um encontro entre Ogum e São Miguel Arcanjo no Brasil do século XVIII, período de escravidão, inquisição, mineração e conflitos religiosos, sob os dramáticos contrastes entre luz e sombra, cheio e vazio, sagrado e profano do Barroco brasileiro. Em meio a este contexto, a Dual cena contemporânea investe em uma dramaturgia corporal que envolve capoeira, danças tradicionais brasileiras e dança dos orixás, articuladas e re-propostas através da dança contemporânea.

Ficha Técnica

Direção geral e coreografia Ivan Bernardelli | **Assistência de direção e Direção de arte** Alícia Peres | **Intérpretes-criadores** Ivan Bernardelli, Junior Gonçalves e Mônica Augusto | **Preparação corporal** Wellington Campos | **Direção musical** Martinho Lutero | **Projeto de luz** Osvaldo Gazotti | **Cenografia** Vânia Medeiros | **Figurino** Otávio Matias | **Direção de Produção/Produção executiva** Solange Borelli/Radar Cultural Gestão e Projetos

Classificação indicativa 12 anos **Duração** 40min

20h

Compañía HombreBuho – Colômbia

Elogio de guerra

Yenzer Pinilla, bailarino e professor envolvido com a direção artística de alguns dos mais representativos coletivos de dança da capital da Colômbia, motivou-se este ano a montar sua própria companhia com o propósito de abrir novas portas criativas para sua pesquisa de linguagem e composição coreográfica. Com “*Elogio de Guerra*”, trata das angústias do homem contemporâneo, forçado a percorrer, inerte, um caminho que não escolheu em contraposição aos seus desejos mais profundos e prementes.

Ficha técnica

Direção e interpretação Yenzer Pinilla García | **Técnico de iluminação e som** Luis David Cáceres | **Figurino** Mila Chávez

Classificação indicativa

Duração 20min

21h

Tercer Espacio Colectivo Artístico - Paraguai

Karaoffice

Karaoffice é um trabalho de dança-teatro que propõe refletir sobre os acontecimentos e as relações humanas em uma sociedade hostil: canções e manifestos repentinos brotam de um microfone disponível neste espaço, onde cinco personagens lutam desesperadamente pela sobrevivência.

Ficha técnica

Concepção e criação de movimento: Jazmín Derbas, Hilario Godoy, Gloria Morel, Néstor Pereira | **Direção:** Hilario Godoy | **Intérpretes:** Bethania Joaquinho, Carmen González, Hilario Godoy, Gloria Morel, Néstor Pereira | **Assistência técnica:** Carlos Díaz, Carlos Cortázar | **Desenho de Luz:** César Ruíz Díaz | **Técnico de Luz:** José Carlos Báez | **Produção:** Tercer Espacio Colectivo Artístico
Classificação indicativa livre **Duração** 40min

4 de dezembro, quinta-feira

10h30

Workshop Contato improvisação – Espaço no Corpo, Corpo no Espaço

Ricardo Neves (BR)

Workshop 'Cuerpo Fundido Danza Contacto'

Julian Yopasá, Barbara Mair, Selina Glockner
Colectivo Passion Red (CO)

Workshop Construcción del entrenamiento y codificación del movimiento desde el teatro-danza.'

Hilário Godoy
Colectivo Tercer Espacio (PY)

13h

Apresentação do **N.I.C. Núcleo Improvisação e Contato**, direção de **Ricardo Neves (SP-BR)**

15h30

Derivas Partilhadas – Roda de Conversa

Espaço coletivo de partilha de experiências estéticas, poéticas, processuais.
Em cena seis artistas

18h

Ballet Virtuouse – Minas Gerais – Brasil

Revoar

Com *Revoar*, o Ballet Virtuouse, grupo oriundo do Curso de Dança da Universidade Federal de Viçosa (MG) criado no início deste ano, inspira-se no vôo fugidio das borboletas, para apresentar contrastes dinâmicos que ocorrem no espaço através da transição de movimentos. Dirigida por Doris Dornelles, graduada em Dança pela Folkwang Hochschule Essen, de Pina Bausch (Alemanha/2002), a companhia, que mescla técnicas clássica, moderna e contemporânea como base para o processo de criação, vem conquistando uma identidade artística própria.

Ficha técnica

Direção Artística Dóris Dornelles | **Coreografia** Dóris Dornelles e Paulo César Silva | **Bailarinos** Anderson Domingos, Cleison Lana, Gabriela Lovato, Gabrielly Costa, Gustavo Vicente, Nailanita Prette, Paloma Sandes, Ronaldo Mansur, Tarcísio Barbosa, Thamiris Calegari | **Figurino** Ballet Virtuose
Classificação indicativa livre **Duração** 8min

18h10

La Santa Chochera – Costa Rica

Cuerpo de Mar

Solo criado em 2012, como parte de um Estágio de Pesquisa e Criação Cênica realizado na sede do LUME (Campinas), um dos principais grupos de teatro na pesquisa e produção de espetáculos do Brasil, “Cuerpo de Mar” compõe-se na busca de uma linguagem cênica por meio de presenças, ações físicas e dinâmicas corporais em relação a este corpo complexo que é o mar, já que podemos ver os seus limites, mas não a magnitude de tudo que abriga.

mar: complexos, cheios de idas e vindas... marés que levam à transformação”.

Ficha Técnica

Direção: Erika Mata González y Janko Navarro Salas | **Criação e interpretação:** Erika Mata | **Musica** Amounsulu, Aphex Twin, 65daysofstatic, Tosca, Dead can dance, Echoes for Nature | **Desenho de iluminação:** Alvaro Piedra Romero

Classificação indicativa livre **Duração** 45min

19h15

Colectivo La Perforadora – Colômbia

Motación

“Motación” é uma divertida composição cênica que mescla elementos de dança, teatro, vídeo, animação e música. A peça produz uma interação constante entre as personagens projetadas – seres ficcionais e estranhos que se transformam continuamente – e os bailarinos no palco, recordando momentos clássicos de desenhos animados e videogames antigos.

Ficha Técnica

Direção: Alejandro Cárdenas | **Coreografía e interpretación:** Marco Gómez , Juliana Atuesta , Carolina van Eps | **Desenho Animado:** Maya Corredor | **Video e rotoscopia:** Jenny Fonseca | **Figurino:** Rebeca Rocha | **Assistente de figurino:** Nathaly Rubio | **Texto e dramaturgia:** Alejandro Cárdenas y Maya Corredor | **Composição Sonora:** Fredy Álvarez | **Desenho de Iluminación:** Paulina Avellaneda | **Assistente de iluminación:** Rocio Dueñas | **Producción:** Elkin Torres | **Producción ejecutiva:** Nathaly Rubio

Classificação indicativa livre **Duração** 30min

20h

Rogério Salatini & Monóculo – São Paulo – Brasil

As fumaças e as coisas moles que existem em tudo que não é rígido e nem tem forma

Obra coreográfica multimídia, “As fumaças e as coisas moles...” investiga qualidades de movimento e presença cênica geradas por pulsões orgânicas do corpo, que, sobrepostas a vídeos e sons, geram imagens poéticas abstratas de forte impacto visual. Uma sucessão de momentos estéticos conduz o público por um caminho de reconfigurações da sua percepção e sensações, provocadas a cada novo ambiente que se instaura no espaço.

Ficha Técnica

Criação, concepção, performance, trilha sonora, vídeos: Rogério Salatini | **Colaboração Vídeos:** Lali Krotoszynski | **Orientação:** Adriana Grecchi | **Colaboração, operação de som e iluminação:** Rodrigo Campos de Oliveira | **Produção:** Rogério Salatini e Monóculo Studio

Classificação indicativa: Livre **Duração:** 30min

21h

Compañía Periferia – Colômbia

Fuga

“Fuga” faz uma análise crítica da migração e as diferentes forças que determinam, impulsionam ou detêm a circulação de pessoas e grupos sociais para determinadas regiões. Sob a perspectiva filosófico-antropológica do fenômeno da migração, a Cia. Periferia discute, por meio de fragmentos coreográficos, o impacto dessas experiências sobre os indivíduos, sociedades e culturas e suas relações com o meio para a construção da sua posição sobre o mundo.

Ficha Técnica

Direção e coreografia Lobadys Pérez | **Assistente de investigação** Dina Candela | **Intérpretes co-criadores** Yainer Ariza, Dina Candela, Gina Collazos, Juan Leyder Chico, Frey González, Natalia Mancilla, Nasly Mendoza, Shery Palomino, Eduardo Puello | **Direção técnica** Luis Cáceres | **Figurino** Verónica Neumann | **Fotografia** Fabián
Classificação indicativa livre

5 de dezembro, sexta-feira

10h30

Workshop Danças Tradicionais Brasileiras – Um olhar contemporâneo

Andrea Soares (BR)

Workshop ‘Cadenas musculares, espirales y acciones, destrezas locomotoras para la Danza Contemporánea’

Asdrual Robayo Salcedo e Alejandra Cuellar Hilarión

Compañía Tercer Piso Danza (CO)

Workshop Laboratório de Hip-Hop y Danza Contemporánea

Lobadys Pérez

Compañía Periferia (CO)

15h30

Derivas Partilhadas – Roda de Conversa

Espaço coletivo de partilha de experiências estéticas, poéticas, processuais.

Em cena seis artistas

18h

Grupo de Investigación y Creación de la Escuela Departamental de Danza de Maldonado – Uruguay Encuentros

"Encontros" é uma ação artística, educativa e social que toma como linha de pesquisa a violência de gênero. O trabalho se nutre de respostas do público sobre o tema, que se convertem em desafio para transpor idéias em linguagem corporal e gerar um sentido de pertencimento e reconhecimento dos problemas, abrindo caminho para a possibilidade de transformação.

Ficha técnica

Intérpretes criadores: Isabel de Mello, Maximiliano Dorelo, Laura Gao Rolla y Mariana Ruibal

Vestuario: Elisa Penino Fotografia: Laia López Nudelman Diseño gráfico: tkbeldesignio.com Blog y redes sociales: Laura Gao Rolla

Classificação indicativa 10 anos **Duração** 40min

19h15

Fluxos Cia. De Dança – São Paulo – Brasil

P.S.E – Por Seu espírito

PSE, em albanês, significa Por Que. Em “P.S.E – Por seu espírito”, a Fluxos dança as lembranças de um personagem sobre a experiência de um amor do passado e a ideia imaginada desse amor em seu tempo presente.

Ficha técnica

Coreografia Rafael Zago | Elenco: Daniela Corrêa, Ellen Karine, Renan Carvalho, Talita Trevisan | Trilha sonora de Gustavo Della Serra, Rafael Zago | Luz Yunity Iluminação | Produção de Andrey Zignnatto

Classificação indicativa livre

20h

Balé Baião de Dança Contemporânea – Ceará – Brasil

Negrume

A partir de uma atuação efetiva em comunidades quilombolas do Vale do Curu (de 2008 a 2013), Gerson Moreno, coreógrafo e diretor do grupo que tem 20 anos de trajetória, traz para a cena as verdades físicas e a potência dos elementos do dia-a-dia das crianças e velhos dessas comunidades, sobretudo o gestual lúdico e ritualístico revelado nas rodas de conversa, de oração e festas: brincadeira e crença coabitam o mesmo espaço.

Ficha Técnica

Direção Gerson Moreno | **Intérprete-criador** Viana Junior | Trilha sonora e iluminação: Cacheado Braga

Classificação indicativa livre

21h

Compañía Tercer Piso Danza - Colômbia

Simultáneo

Em “Simultáneo”, a composição original serve de suporte para os movimentos dos corpos dos bailarinos criarem uma atmosfera de intimidade para interpretar as emoções humanas em reação a eventos de mudança da própria vida, percebidos como uma realidade flutuante e efêmera.

Ficha Técnica

Direção e coreografia: Alejandra Cuellar Hilarión | **Intérpretes-criadores:** Monica Mendez Laguna, Rubén Darío Garzón e Alejandra Cuellar Hilarión | **Música original:** Nicolás Soto, Alejandra Cuéllar Hilarión | **Desenho de Luz:** Alejandra Cuéllar Hilarión | **Figurino e produção** Compañía Tercer Piso Danza

Classificação indicativa livre **Duração** 40min

6 de dezembro, sábado

11h30

Workshop El movimiento desde el presente inmediato”

Érika Gonzalez, Ana Paula Rivera e Cristina Rojas - ‘La Santa Chochera’

11h30

Workshop Contacto-improvisación: consciencia de segmentos corporales

Yenzer Pinilla - ‘Compañía HombreBuho’

18h

Cia Fragmento de Dança – São Paulo – Brasil

Aos Vencedores, as batatas

Em tempos em que é comum falar de si mesmo em processos artísticos, como as subjetividades podem olhar de uma forma crítica para o mundo? Cinco solos, desenvolvidos a partir do entendimento individual de cada intérprete-criador da companhia sobre a palavra “ruptura”, se colocam em questão e se conectam, com humor e ironia, aos desejos, afetos e angústias universais do homem contemporâneo.

Ficha Técnica

Concepção, coreografia e direção: Vanessa Macedo | **Intérpretes criadores:** Chico Rosa, Maitê Molnar, Jéssica Moretto, Rafael Sertori e Rafael Edgar | **Figurino:** Daíse Neves | **Luz:** Sandro Borelli | **Trilha:** Gustavo Domingues | **Técnico de luz:** Jimmy Wong | **Estagiários:** Diego Hazan, Flávia Tiemi Teraoka e Iolanda Sinatra | **Direção de produção:** Vanessa Macedo | **Produtora executiva e redes sociais:** Iolanda Sinatra

Classificação indicativa: 14 anos **Duração:** 60min

19h15

La Santa Chochera – Costa Rica

Dono Artefarita

"Dono Artefarita " (dom artificial, em Esperanto) reflete sobre o valor do conceito de "vida" a partir da dicotomia "natural versus artificial". Por meio da exploração de movimentos, espaços e recursos, o espetáculo questiona o progresso, os resíduos do pós-modernismo e seu consumo e joga luz sobre a necessidade inerente do ser humano de inventar novos desafios.

Ficha Técnica

Direção: Ana Paula Rivera Villareal | **Asistente de dirección:** Erika Mata González | **Criação coletiva:** Ana Paula Rivera, Erika Mata, Greta Castro, Sofía Benavides | **Bailarinas:** Ana Paula Rivera Villareal, Cristina Rojas Mora, Erika Mata González | **Figurino:** Erick Cascante | **Banda sonora:** Carlos Pipo Chaves | **Desenho de iluminação:** Álvaro Piedra | **Fotografia:** José "Chisco" Arce, Mario Chavarría

Classificação indicativa livre **Duração** 40min

20h

Balé Baião de Dança Contemporânea – Ceará – Brasil

O que não cabe em mim

Tendo como atravessamentos poéticos a religiosidade e as festas populares de sua cidade, Itapipoca, manifestações intrínsecas presentes em sua história de interiorano nordestino e nos folguedos vivenciados por seu pai, que na juventude foi dramista e brincante de reisado, Gerson Moreno propõe, em "O que não cabe em mim", um encontro entre o passado que oscila na memória, e o momento presente pulsante e emergente que ganha movimento no corpo contemporâneo.

Ficha técnica

Intérprete-criador: Gerson Moreno | **Direção dramaturgica:** Andrea Bardawil | **Depoimentos:** José Américo de Sousa (meu pai) | **Vídeo-projeção e sonoplastia:** Cacheado Braga | **Iluminação:** Viana Júnior

Classificação livre **Duração:** 25min

21h

Colectivo Passionred – Colômbia

Toybox

A obra do Colectivo Passionred se constrói a partir de histórias distintas que levam a um mesmo desfecho: o desaparecimento do ser como indivíduo por meio do seu enquadramento a padrões globais como utilidade, produtividade, competitividade e eficiência. *Toybox* é a janela para o universo das possibilidades oferecidas para se ser indivíduo, onde diferentes crenças, pensamentos e sentimentos têm seu espaço de expressão.

Ficha Técnica

Direção, coreografia: Julian Yopasá | **Bailarinos:** Julian Yopasá, Barbara Mair (Áustria) e Selina Glockner (Alemanha).

Classificação indicativa livre **Duração** 30min

7 de dezembro, domingo

18h

Vidanza Cia. – Bolívia

Made in China

Em *Made in China*, a linguagem do movimento se converte em acumulação de ações que modificam o estado da “bailarina”. O trabalho da companhia, fundada e dirigida por Sylvia Fernández há 14 anos, reflete sobre o quanto o conceito de beleza resulta genérico e massificado e questiona a posição do corpo como produto de mercado para exposição e venda.

Ficha Técnica:

Direção: Juan Carlos Arévalo | **Criação, coreografia e interpretação:** María Elena Filomeno e Juan Carlos Arévalo | **Desenho de Iluminação:** Miguelangel Estellano / **Produção** Vidanza Cia.

Classificação indicativa 16 anos **Duração** 30min

19h15

Colectivo La Perforadora – Colômbia

Pájaros

“Pájaros” surge como um exercício de investigação corporal de habitar outras matérias. A transformação de uma mulher em pássaro, como premissa inicial, teve na obra "Os Ensinos de Don Juan", de Carlos Castaneda, que discorre sobre as mutações de Don Juan em corvo através da utilização de plantas sagradas, sua primeira inspiração. Abandonado o texto e sua perspectiva mística, o La Perforadora, coletivo criado em 2009 e dirigido por Alejandro Cárdenas, verticalizou a pesquisa corporal e o trabalho de transformação em pássaro evoluiu para a busca de um corpo livre.

Ficha técnica

Direção Alejandro Cárdenas | Intérpretes Creadoras Sofía Mejía, Paulina Avellaneda, Angélica Gamba, Estefanía Gómez, Juliana Atuesta, Rebeca Rocha

Produção e figurino Rebeca Rocha | **Vídeo** Luis David Cáceres

Classificação indicativa livre **Duração** 30min

20h

Sylvia Jaimes – Colômbia

Vocal Bucal

Vocal Bucal é uma instalação performática que pesquisa como o som (voz, canto, música, ruído) interfere no corpo e no espaço. A partir de uma simbiose entre a estrutura sonora (uma tela tecida em fio de cobre que reage sonoramente ao tato), o vestido da performer e as respostas sonoras geradas pelo músico, o espaço se modifica até colapsar.

Ficha técnica

Direção e criação Sylvia Jaimes | **Instalação** Sylvia Jaimes | **Interpretação sonora** Mateo Mejía |

Produção e figurino Rebeca Rocha | **Luz vídeo e assistente de instalação** Luis David Cáceres

Classificação indicativa livre **Duração** 25min

21h

Jorge Silva Cia. De Dança – Bahia – Brasil

Sete

A casualidade de um número 7, escrito involuntariamente numa situação cotidiana, e a sua relação com questões espirituais, metafísicas e fatos curiosos que giram em torno desse número, foram o ponto de partida para “Sete”. Na criação de Jorge Silva, os elementos cenográficos ganham corpo e servem como elementos de esforço, obstáculo e ritmo aos movimentos dos bailarinos.

Ficha Técnica

Direção e coreografia: Jorge Silva | **Bailarinos:** Aline Moreira, Andreza Bastos, Bárbara Barbará, Cristian Rebouças, Guilherme Duarte, Rayana Sanches | **Cenografia:** Jorge Alberto | **Figurino:** Jorge Alberto e Rino Carvalho | **Adereços:** Hans Peter Gutmann | **Sonoplastia:** Gilvan Carvalho

Classificação indicativa livre

Duração 25min

8 de dezembro, segunda-feira

15h30

Derivas Partilhadas
‘Roda de negócios’

* Espaço coletivo para troca de materiais de divulgação de trabalho de cada coletivo / obra a fim de gerar outras oportunidades e parcerias.

18h

Companhia Brasília – São Paulo – Brasil
Canteiro de Obra

Neste solo, Deca Madureira, bailarino e diretor da Companhia Brasília, se inspira na imigração nordestina para propor reflexões sobre as características sociais, culturais e políticas que formam a cidade de São Paulo. Com alguns objetos cênicos e principalmente sua dança, o bailarino desenha um verdadeiro canteiro de obras, para fazer pensar sobre o porquê de os imigrantes nordestinos, independentemente da área de atuação e do tempo em que vivem na cidade, serem lembrados muito mais por sua origem geográfica do que pelo papel que desempenham na sociedade.

Ficha Técnica

Criador-intérprete Deca Madureira | **Direção artística** Tutti Madazzio | **Músicos** George Costa e Léo Correa | **Luz** Elson Leite | **Figurino e cenografia** Deca Madureira e Lucila Poppi | **Fotografia e vídeo** José de Holanda | **Produção** Lucila Poppi
Classificação indicativa livre **Duração** 45min

19h30

Colectivo Carretel Danza – Colômbia
La última lágrima

O ambiente de uma taberna é estratégico para o desenvolvimento de “La última lagrima”, peça que tem nas inquietudes geradas pela dança de contato-improvisação e suas diversas referências, como a prática do *parkour* (esporte urbano), o combate cênico e outras técnicas do movimento, sua base de criação coletiva.

Ficha técnica

Organização artística Yenzer Pinilla García | **Bailarinos criadores** Nelson Darío Martinez Torres, Yenzer Pinilla García, Cesar Augusto García, Asdrubal Robayo, Mateo Mejía Mejía, Vanessa Henriquez Gamez | **Musica original** Mateo Mejía Mejía | **Figurino** Mila Chavez | **Desenho de luz** Luis David Cáceres

Classificação indicativa 15 anos **Duração** 45 min

20h30

Ana Chin-A-Loy – Venezuela
Crisálida – videodança

“Crisálida” é um trabalho inspirado no feminino e nos processos de transformação do ser humano. Da mesma forma que Koré se transforma em Perséfone na primavera, diferentes estados, aparentemente contraditórios, habitam o misterioso espaço feminino: fragilidade que abriga força, lucidez que esconde loucura, ternura por detrás da ira. No palco, bailarina e músicos exploram as transformações dos aspectos mais selvagens e psicológicos do indivíduo. Um casulo é também um útero e nele o mistério está se formando.

Ficha Técnica

Concepção e composição Corporal: Ana Chin-A-Loy | **Récita:** Maria Elisa Al Cheikh | **Direção técnica:** Felipe Alvarado | **Proposta Audiovisual :** Ana Chin-A-Loy, Giuliano Salvatore, Kreils Garcia, Roberto Chon Bernal, Darwin Abreu, Kelly Martinez-Grandal e Maria Elisa Al Cheikh Strubinger.

Classificação indicativa livre **Duração** 15min

21h

Núcleo de Dança e Performance Marcos Sobrinho – São Paulo – Brasil

Um poema para Carmen... and besides a show

Composta por elementos de dança, artes visuais e música, a performance de Marcos Sobrinho tem como ponto de partida o universo de Carmen Miranda, abordando questões que envolvem o imaginário dessa artista multimídia, ícone pop da cultura brasileira.

Ficha técnica

Concepção, dramaturgia e performance: Marcos Sobrinho | **Músicos:** Luiz Cláudio Sousa, Leandro Ferro, Luis Panini e Mauricio Gerace | **Intervenções dramáticas:** Pin Nogueira e Talita Alcalá Vinagre | **Direção de arte e cenografia:** Rafael Petri e Marcos Sobrinho | **Luz:** Rafael Petri | **Figurino:** Tereza Monteiro | **Design de som e vídeo:** Téo Ponciani | **Produção:** Radar Cultural Gestão e Projetos - Solange Borelli

Classificação indicativa: 14 anos **Duração:** 45min

Serviço: “Dança à Deriva - 2ª Mostra Latino-Americana de Dança Contemporânea” - de 1 a 8 de dezembro, das 10h30 às 13h30, workshops; das 15h30 às 17h30, “Derivas Partilhadas”, espaço de troca com artistas da dança; apresentação de espetáculos em quatro sessões diárias: 18, 19h15, 20 e 21h, num total de 28. Centro de Referência da Dança de São Paulo (Baixos do Viaduto do Chá, s/nº – Galeria Formosa – Centro). GRÁTIS.4

Informações: dancaaderiva2014@radarcultural.com.br

Inscrições para Workshops: dancaaderiva2014@radarcultural.com.br

Informações adicionais:

Elaine Calux – assessoria de imprensa

55 11 33689940 | 968548438

elaine.calux@gmail.com